



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Curso de Especialização em Ensino de Língua e Literaturas
Hispanicas (UAB/UFPE)

Aditivo 01/2024 do EDITAL N° 02/2023-UAB-UFPE
Processo Seletivo para Professores Formadores

A Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas, em conformidade com o EDITAL N° 02/2023-UAB-UFPE, da SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL, torna público o PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSORES FORMADORES bolsistas do curso de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização) em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas, na modalidade de educação a distância, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), vinculado ao Sistema UAB, aprovados no Edital Capes 09/2022 de 07 de fevereiro de 2022.

1. O processo de seleção ocorrerá seguindo os ditames do referido edital, no que concerne às suas (1) Disposições preliminares; (2) Requisitos gerais e critérios de seleção; (3) Vagas; (4) Atribuições; (5) Carga Horária; (6) Bolsas; (7) Processo seletivo e (8) Disposições finais, conforme EDITAL N° 02/2023-UAB-UFPE - https://www.ufpe.br/documents/3078644/4550639/Edital_Professor_Formador_Especializacao_Abril_2023.pdf/b75278ee-0ba7-467d-b121-aff4a36a3936
2. Por meio deste processo, far-se-á a seleção de docentes para atuar como professores formadores durante o ano de 2024 do Curso de Especialização em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas (UAB/UFPE), conforme tabela de disciplinas disponíveis no Anexo 1.
3. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio de formulário eletrônico - <https://forms.gle/EE9KbrAM5y73CQWo6> , no período de **03 a 11 de maio de 2024**.
 - a. **Documentos exigidos para a realização da inscrição**
 - i. Diploma de Mestrado ou Doutorado em Letras;
 - ii. Cópias de RG, CPF ou CNH válida (no caso de estrangeiro passaporte);

- iii. Comprovação de experiência no magistério superior (Exemplo: Contrato de Trabalho, Termo de posse, Declaração de atuação como docente emitida pelo Departamento ou Coordenação de Curso etc);
 - iv. Documentação comprobatória em arquivo único, pdf. dos itens de escolha de pontuação do candidato, conforme anexo II, respeitada a sequência.
4. Conforme preconiza o EDITAL Nº 02/2023-UAB-UFPE, em 2 – DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:
- “Poderá concorrer às vagas de bolsista ofertadas neste Processo Seletivo somente o(a) candidato(a) que atender, cumulativamente, os requisitos a seguir:
- 2.1 Ser docente EFETIVO do quadro da instituição, sendo, excepcionalmente, admitida a participação de NÃO EFETIVOS nos casos de não preenchimento das vagas.
- 2.2 Atender a pelo menos um dos critérios para concessão de bolsa, de acordo com a Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016, com a redação dada pela Portaria CAPES nº 15, de 23 de janeiro de 2017, e concordar com o valor da bolsa.”
5. Não é permitida a inscrição para atuar em mais de uma disciplina durante o mesmo semestre do curso.
6. O candidato deverá informar a disciplina para a qual está se candidatando no ato de sua inscrição.
7. A seleção será feita, pela Coordenação de Curso, a partir da análise do Currículo Lattes, considerando-se: (1) produção dos últimos 5 anos; (2) a adesão da produção acadêmica e atuação profissional do candidato às necessidades do curso e especificidades da disciplina proposta (conforme tabela de pontuação - Anexo II).

8. Cronograma do Processo Seletivo

Divulgação da Seleção Simplificada	de 02 de abril de 2024 a 02 de maio de 2024
Inscrições via Internet formulário (google docs)	de 03 a 11 de maio de 2024 <i>**Só serão aceitas as inscrições enviadas até às 23h e 59min do dia 11 de maio</i>
Divulgação das inscrições homologadas	13 de maio de 2024
Seleção dos candidatos (Etapa única - análise de currículo)	de 14 a 16 de maio
Resultado preliminar	17 de maio de 2024

Prazo para interposição de recurso ao resultado preliminar	até às 18 horas do dia 20 de maio
Resultado final	21 de maio de 2024

Anexo I

Disciplinas

Curso de Especialização em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas (UAB/UFPE)

	Disciplina	Ementa	CH	Créd.	Bibliografia básica (com até três títulos)
1	Fonética avançada da língua espanhola aplicada ao ensino-aprendizagem em sala de aula	Revisão e aprimoramento dos conhecimentos referidos ao nível fônico da língua espanhola, considerados nas diferentes variedades dialetais. Aplicação em sala de aula desses conhecimentos. Reconhecimento da variação linguística em língua espanhola e suas consequências na sala de aula e nos processos de ensino-aprendizagem. Revisão e aprimoramento dos conhecimentos referidos ao nível fônico da língua espanhola, considerados nas diferentes variedades dialetais. Aplicação em sala de aula desses conhecimentos. Reconhecimento da variação linguística em língua espanhola e suas consequências na sala de aula e nos processos de ensino-aprendizagem.	45h	3	GIL FERNÁNDEZ, Juana Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica. Madrid: Arco/Libros – La Muralla, 2007. HERNÁNDEZ MUÑOZ, Natividad; MUÑOZ-BASOILS, Javier; SOLER MONTES, Carlos. La diversidad del español y su enseñanza. Londres: Routledge, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353998715_La_diversidad_del_espanol_y_su_ensenanza
2	Construções pronominais em espanhol: análise de propostas didáticas para o ensino de E/LE	Estudo de algumas das principais construções pronominais em espanhol que apresentam diferenças sintáticas e semânticas de seus equivalentes em português, em relação ao uso do pronome com verbos reflexivos y recíprocos. Explicação dessas construções para a reflexão interlinguística sobre seu uso em ambas as línguas, observando o papel desempenhado pela presença do pronome com suas diferentes nuances de significado. Revisão de atividades propostas para o estudo das construções pronominais em alguns	45h	3	DEMONTE, V.; BOSQUE. I. Gramática Descriptiva de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe. 1999. DÍAZ, L.; YAGÜE, A. papELEs, Gramática del español como lengua extranjera, Nivel B, Marco ELE, 2019. MOLINA, J. A. Usos de “se”. Cuestiones sintácticas y léxicas. Madrid: SGEL, 1990.

		manuais de E/LE, de acordo com os diferentes níveis de aprendizagem e as situações comunicativas.			
3	Literatura e cinema	Estudo das relações entre as literaturas de língua espanhola e a produção cinematográfica. Revisão das principais teorias da adaptação, levando em consideração diversas mídias e formatos artísticos. Discussão das diferenças estruturais e constitutivas entre linguagens a partir de estudos de caso.	30h	2	BAZIN, André. O que é o cinema? São Paulo: Cosac Naify, 2014 DELEUZE, Gilles. A literatura e a vida. In: Crítica e clínica. São Paulo: Editora 34. 2011 (2ª edição) DELEUZE, Gilles. Cinema 2 – A imagem-tempo. São Paulo: Editora 34. 2018 HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011 RANCIÉRE, Jacques. A fábula cinematográfica. Campinas, SP Papyrus, 2013 STAM, Robert. A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
4	Literatura colonial americana: contos, crônicas, cartas e cinema	Estudos dos diferentes gêneros do discurso por meio dos quais se constrói a narrativa sobre a modernidade/colonialidade da América - cartas de relação, crônicas e relatos de viagem; novelística romântica e contemporânea; cinematografia – com vistas à construção de uma reflexão crítica sobre os referidos processos e as linguagens em que se expressam. Análise das (re)interpretações produzidas ao longo dos tempos através de documentos historiográficos, romances e filmes sobre esse processo de contato-confronto entre culturas.	45h	3	FERRO, Marc. El cine, una visión de la historia. Madrid: Akal, 2008. JAUREGUI, Carlos A. Canibalia, canibalismo, calibanismo, antropofagia cultural y consumo en América Latina. Madrid: Iberoamericana/Vervuert, 2008. LÉFERE, Robin. Historia y ficción: la figura de Lope de Aguirre, en Jacques Joset, Philippe Ranchon (eds): 1898-1998. Fines de siglos, historia y literatura hispanoamericanas, Genève: Droz, 2000. ROMERO CAMPOS, David (ed) La Historia a través del cine. Bilbao: Universidad del País Vasco, 2002. SCHLICKERS, Sabine. La conquista imaginaria de América: Crónicas, literatura y cine. Frankfurt: Peter Lang, 2015.
5	Didática do ensino de espanhol língua estrangeira: o uso de recursos TIC e a metodologia AICLE	Refletir sobre o potencial das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) para o ensino aprendizagem de línguas estrangeiras e sobre a potencialidade das práticas teórico-metodológicas orientadas pela perspectiva AICLE. Para isso se oferecerá uma visão teórico/prática das aplicações dos recursos TIC no ensino de línguas estrangeiras.	45h	3	CASSANY, D. En línea: leer y escribir en la red. Barcelona: Anagrama. Colección Argumentos, núm. 41, 2012. ROMÁN-MENDOZA, E. Aprender a aprender en la era digital. Tecnopedagogía crítica para la enseñanza del español LE/L2, Londres: Routledge, 2018. NAVÉS, T.; MUÑOZ, C. Usar las lenguas para aprender y

		O estudante trabalhará com ferramentas de criação de materiais didáticos para o ensino de espanhol e criará seus próprios materiais tanto para aulas presenciais como virtuais, baseados nos multiletramentos e considerando a multiplicidade de linguagens midiáticas, digitais e culturais.			aprender a usar las lenguas extranjeras. Una introducción a AICLE para madres, padres y jóvenes. En Using languages to learn and learning to use languages, eds. D. Marsh y G. Langé, 1-16, 2000. Jyväskylä: University of Jyväskylä.
6	Leituras de arquivo: compreensão e produção de textos em língua espanhola numa perspectiva discursiva e intercultural	Discussão sobre a leitura e a escrita em línguas como espaços de produção do conhecimento e sua forma de compreensão nas novas diretrizes curriculares para o Ensino Médio no Brasil. Relações entre leitura, escrita e práticas de investigação científica. Relação entre produção de sentidos, língua e história. Construção de gestos de autoria no trabalho de produção e compreensão em língua espanhola.	45h	2	GLOZMAN, M.; SAVIO, K. Manual para estudiar textos académicos. Prácticas, conceptos y métodos en los procesos de lectura y escritura. Colección Universidad (TOMO 21). Buenos Aires: Noveduc, 2019. ORLANDI, E. Análisis del discurso. Principios y procedimientos. Trad. Elba Soto. Santiago: LOM Ediciones; UMCE, 2017. SAAVEDRA, J. L. (Coop.). Educación superior, interculturalidad y descolonización. La Paz: Fundación PIEB, CEAB, 2007.
7	A lexicografia aplicada aos processos de ensino-aprendizagem de ELE: dicionários digitais, vocabulário, tradução e interpretação de textos, produção textual.	Breve reflexão a propósito da Lexicografia como aplicação linguística em diálogo com os processos de ensino-aprendizagem de (segundas) línguas. A lexicografia digital: perspectivas atuais e contribuições no ensino-aprendizagem de vocabulário, tradução, interpretação e produção textual.	45h	3	MIRANDA POZA, José Alberto. En tono a la palabra: Sentido y forma. Estudios de Lexicografía y Lexicología. Madrid: Wisteria ediciones, 2017. TORRES DEL REY, Jesús; FUENTES MORÁN, Teresa. Diccionarios electrónicos: (re)estructuras de acceso. In: CORDÓN GARCÍA, J.A.; GÓMEZ-DÍAZ, R.; ALONSO ARÉVALO, J. (Orgs.) Documentos electrónicos y textualidades digitales. Nuevos lectores, nuevas lecturas, nuevos géneros. Salamanca: Universidad de Salamanca, 2013, p. 237-245.
8	Cultura e Ensino de Espanhol	Acepções históricas do conceito de cultura. Aspectos socioculturais e históricos das comunidades hispanohablantes. Interculturalidade crítica e ensino de espanhol como língua estrangeira. Perspectivas de educação e estratégias metodológicas para abordagem da cultura em aulas de E/LE.	45h	3	CASTRO-GÓMEZ, Santiago de. GROSFOGUEL, Ramón (org.). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, Universidad Central, Instituto Pensar, 2007. PIZARRO, Ana. América Latina: palabra, literatura e cultura. 3v. Campinas: Ed.

					Unicamp, 1994. WALSH, Catherine (org.). Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito: Editorial Abya Yala, 2017.
9	Variedades pragmáticas e dialetais da língua espanhola	Estudo das variedades do Espanhol em função dos contextos geográficos e situacional desde uma perspectiva comunicativa e intercultural.	45h	3	CALSAMIGLIA, H., TUSÓN, A. "Las cosas del decir", Barcelona: Ariel, 1999 MONTES, José Joaquín: "Dialectología general e hispanoamericana a: orientación teórica, metodológica y bibliográfica". Bogotá: ICC, 1996 PIZARRO, Ana. América Latina: palavra, literatura e cultura. 3v.Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
10	TCCI	Metodologia da pesquisa na área de letras. Elaboração de trabalhos acadêmicos e projetos educativos.	90h (45 horas teóricas e 45h de prática - acompanh amento)	6	GIROUX, Henry A. Professores como Intelectuais Transformadores . In: GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 157-164. FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2013. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Manual de pesquisa em estudos linguísticos. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. 160 p.

Anexo II

Tabela de Pontuação

Seleção para Professor Formador

Curso de Especialização em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas
(UAB/UFPE)

Critério	Pontuação
Artigo publicado em periódico ou capítulo de livro (últimos 5 anos)	1,5 pontos por publicação (Máximo 20 pontos)
Docência no ensino superior	2 pontos por semestre (Máximo 10 pontos)
Docência na educação básica	1 ponto por semestre (Máximo 5 pontos)
Orientação de PIBIC, PIBID, Residência Pedagógica e TCC	1 ponto por orientação (Máximo 5 pontos)
Orientação de Mestrado e Doutorado	2 pontos por orientação (Máximo 10 pontos)
Adesão da formação em nível de Graduação, Mestrado e Doutorado à disciplina para a qual está se candidatando (Indicar, com destaque, a formação a ser considerada)	25 pontos
Adesão da produção acadêmica e atuação profissional à disciplina para a qual está se candidatando (Destacar, entre seus trabalhos, os mais relevantes para o desenvolvimento da disciplina)	25 pontos